

Introdução: Alterações da função endotelial têm sido descritas no Diabetes Mellitus (DM), especulando-se que perfis lipídicos anormais nos estágios iniciais do DM podem estar associados à inflamação e disfunção endotelial generalizada e renal. Além disso, a disfunção endotelial fornece explicação para a associação entre excreção aumentada de albumina e doença vascular aterosclerótica no diabetes. Diversos estudos correlacionam à ingestão lipídica dietética com fatores de dano endotelial. Hipóteses de que a modificação da ingestão lipídica dietética poderia alterar o desenvolvimento e/ ou a progressão das co-morbidades do DM, entre elas da Nefropatia diabética, começaram a ser estudadas. Uma dessas relacionada à enzima Paraoxonase (PON). Devido a sua ligação ao perfil lipídico e seu efeito protetor, através do potencial antioxidante do HDL, a PON estaria diretamente ligada à redução de fatores de disfunção endotelial. Tal hipótese pode ser associada, ainda, a uma possível modulação dietética de tal enzima. Objetivo: Realizar revisão estruturada da literatura buscando elucidar os mecanismos pelos quais a dieta poderia modular a PON, com finalidade de ampliar conhecimentos dirigidos à melhora da função renal de pacientes diabéticos por meio de terapêutica dietética. Metodologia: Revisão do banco de dados Medline, além de teses específicas da área, referências de artigos selecionados e artigos relacionados publicados até Maio de 2009. Resultados: De 123 artigos, foram selecionados, até o momento, 17 estudos que relacionam a Paraoxonase com o controle dietético lipídico, desses, 3 realizados com pacientes com DM. Conclusão: As referências ainda são limitadas, mas sugerem um papel dos lipídios na modulação dietética da PON. O projeto prosseguirá e será continuado por estudos subseqüentes.